

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS



VOL
04
2021

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

VOLUME 04 • 2021



- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO -

REITOR Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR Roney Pignaton da Silva

- CENTRO DE EDUCAÇÃO -

DIRETOR Reginaldo Célio Sobrinho

VICE-DIRETORA Andréa Antolini Grijó

- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE -

DIRETOR Iguatemi Santos Rangel

PROJETO GRÁFICO Flávia Amorim Sperandio

DIAGRAMAÇÃO Marcos Antonio Silva De Jesus

Flávia Francisca De Souza

EQUIPE IDEALIZADORA DAS PROPOSTAS

Amanda Ribeiro de Almeida	Lorrana Neves Nobre
Alessandra Martins C. Cypriano	Luciana Pimentel R. G. Soares
Bianca Bissoli Lucas	Maria Anna Xavier S. C. de Novaes
Fabiola Alves Coutinho Gava	Maria José Rassele Soprani
Fernanda de Araújo Binatti Chiote	Regina Aparecida Quirino
Flavia da Silva Finamore	Renalia Ribeiro Delboni
Isabel Bellezia dos Santos Mallet	Tatiana Passos de Oliveira
Joarbson Pires Sepulchro	Taisa Rodrigues Smarssaro Bahiense
Kenia dos Santos Francelino	Zinia Fraga Intra



abril • 2021

ORIENTAÇÕES GERAIS



LINKS

Para acessar os links, clique na imagem ou no texto. Em caso de impressão do caderno, escaneie o código QR.

CONTINUAÇÃO

As reticências, no título de uma proposta, indicam que ela deriva de um tema trazido anteriormente. Busque aproveitar essas integrações, criando novas conexões com a criança, ampliando os assuntos e relacionando os temas a situações já vivenciadas.

PÁGINA DE MEMÓRIAS AFETIVAS

Indicação para que sejam feitas postagens no mural virtual do grupo (Padlet).

Todas as propostas foram ampliadas com orientações específicas aos adultos que estiverem mediando as experiências com as crianças. Nessa seção, vocês encontrarão possibilidades de mediação, com mais desafio ou mais ajuda, de modo a respeitar a individualidade de cada criança, contemplando as diferentes idades e, também, as especificidades das crianças da educação especial.

ORIENTAÇÕES
ÀS FAMÍLIAS

BOAS
EXPERIÊNCIAS!

CAÇA-LETRAS! VAMOS BRINCAR?

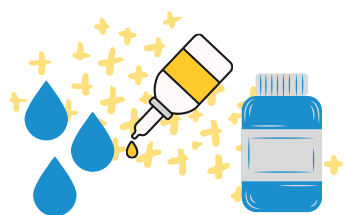
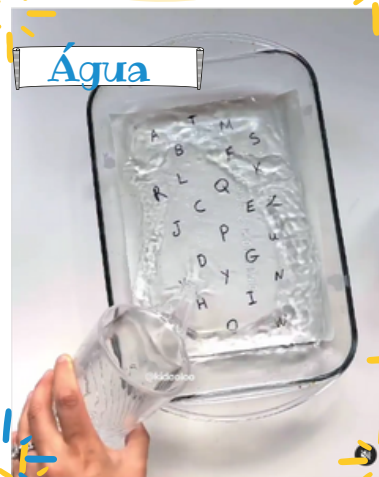
Materiais

- * Uma assadeira de vidro
- * Um copinho descartável de café
- * Corante alimentício de cor escura ou tinta guache preta
- * Duas folhas A4 brancas
- * Canetinha preta e de outra cor (a critério)
- * Fita adesiva
- * Água

Como fazer

Em uma das folhas brancas, escreva aleatoriamente as letras em tamanho correspondente ao fundo do copinho de café. Em seguida cole-a com fita adesiva do lado de fora da assadeira, no fundo, de modo que as letras possam ser visualizadas dentro da assadeira.

Água



Coloque um pouco de água na assadeira e, nela dissolva o corante ou a tinta, impossibilitando que as letras fiquem visíveis.

Na outra folha, escreva as letras novamente, em ordem alfabética ou aleatoriamente, como preferir, e reserve.



Famílias, esta proposta demandará, no início, a iniciativa de um adulto mais diretamente.





CAÇA-LETRAS! VAMOS BRINCAR?

Como brincar

A folha branca reservada servirá como “guia” da brincadeira. O adulto anunciará qual letra a criança deve procurar, certificando-se de que ela já conhece o seu traçado. Então, utilizará o copinho descartável, pressionando-o e deslizando-o no fundo da assadeira, a fim de afastar a água, e, finalmente, localizar a letra solicitada.

H

B

L

N

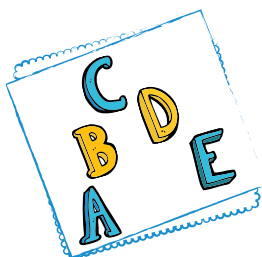
I

X

D

E

SE TIVEREM DÚVIDAS,
ACESSEM:



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS



Nessa brincadeira, além das letras, você também pode utilizar números, formas geométricas ou, mesmo, desenhos. Basta que as correspondências constem na folha “guia”. É importante incentivar as crianças a observarem que é possível adotar estratégias variadas no momento em que forem buscar as letras no fundo da assadeira. Por exemplo: estou buscando a letra “A”, mas, nessa busca, vi a letra “G”, passei pela letra “P” e, então, localizei “A”. Depois, já sei que a letra “P” está no caminho anteriormente feito. Assim, fica mais facilitada a localização de “P”.



Também é possível inverter a brincadeira, utilizando as letras, aleatoriamente encontradas no fundo da assadeira, como “guia” para assinalar a correspondência na folha que a criança tem em mãos. Sempre peça (suprimir “para”) que a criança diga qual foi a letra encontrada.

Para tornar o momento divertido, é imprescindível buscar compreender a lógica que a criança anuncia, observando se ela sugere outras possibilidades diante da proposta.



Divirtam-se!

BRINCANDO DE MÍMICA



Vamos brincar de mímica, criançada?

Para a brincadeira ficar ainda mais legal, precisaremos de alguns ingredientes muito importantes, como criatividade, alegria, diversão e gargalhada.

E, antes de iniciar a brincadeira, que tal ouvir a música do grupo Palavra Cantada, “Imitando os Bichos”?



Após dançarem a música sugerida, vocês podem começar a brincadeira escolhendo outros animais e/ou objetos para imitarem.

A fim de incrementar a brincadeira e, também, auxiliar a criança na seleção do bicho a ser representado, vocês podem, inicialmente, recortar 1 folha de papel sulfite (A4) em 8 partes e desenhar (ou escrever se a criança já souber ler) os animais e/ou objetos que serão imitados.

Conversem sobre os combinados do jogo e divirtam-se.

Em seguida, com as cartas de cabeça para baixo, de modo que o desenho não apareça, cada jogador(a) escolherá uma carta e imitará o que, nela, estiver representado.



BRINCANDO DE MÍMICA



Depois de brincarem, vocês podem, ainda, pesquisar curiosidades e informações sobre o habitat de cada animal que aparece na música e na brincadeira. Conversem sobre a pesquisa e, depois, criem uma cena, destacando as características do ambiente onde vive cada animal. Ah, não se esqueçam de inserir o animal no desenho!

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Além de ser amplamente conhecido, o jogo da mímica estimula a criatividade e a imaginação, é fácil de brincar e é muito divertido. Considerando a mímica como um dos modos de expressão humana, estimule a criança a movimentar o corpo de diferentes maneiras, mas lembre-se: ninguém pode falar durante a realização da brincadeira.

Permita, também, que a criança escolha os animais e/ou objetos que deseja imitar e, ao mesmo tempo, apresente a ela os animais e/ou objetos sugeridos pelos outros participantes da brincadeira. Esse momento é, igualmente, importante para conversar sobre regras e combinados que podem e que precisam ser construídos para orientar a brincadeira. Pode-se, ainda, registrar a pontuação feita por cada participante.



VAMOS FAZER PIZZA?

Ingredientes



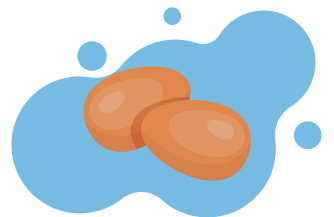
100 ML DE
ÁGUA
MORNA



2 COLHERES
(SOPA) DE
AÇÚCAR



1 PACOTE (10G) DE
FERMENTO
BIOLÓGICO SECO



2 OVOS



500G DE
FARINHA DE
TRIGO



1 COLHER
(CHÁ) DE
SAL



2 COLHERES
(SOPA) DE
MARGARINA



2 COLHERES
(SOPA) DE
ÓLEO OU
AZEITE



QUEIJO



MOLHO DE TOMATE

bem cheias

Como fazer

1

Em um recipiente de tamanho médio, misture a água morna, o fermento e o açúcar. Mexa bem e deixe reservado por uns 10 minutos para o fermento crescer.

2

Em um recipiente grande, misture a farinha de trigo e o sal. Em seguida, acrescente os ovos, a margarina, o óleo e a mistura do fermento.

3

Agora é hora de colocar a mão na massa. Misturando todos os ingredientes com as mãos (será que, aqui, esse “mãos” é essencial? Já tem tantos “mãos” nesse trecho...), vá mexendo até formar uma massa homogênea que solte das mãos. Se a massa ficar seca, acrescente um pouquinho de água morna. Se estiver grudando nas mãos, coloque um pouco mais de farinha.

4

Forme uma bola com a massa, cubra o recipiente com filme de PVC (se não tiver, pode ser com um pano de prato) e deixe a massa descansar por 40 minutos. Após esse tempo, a massa deve ter crescido.

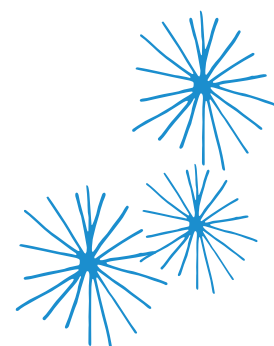


5

Vocês podem abrir a massa com as mãos ou com rolo, cobrindo o fundo de um tabuleiro ou fazendo pizzas individuais. Depois de abrir a massa, coloque o molho de tomate, cubra com o queijo e outros ingredientes que desejarem. Leve ao forno médio por uns 15 ou 20 minutos.



Agora é só saborear!



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

A criança pode participar de todo o processo de preparo da massa e montagem da pizza. Antes de iniciar o preparo, mostre os ingredientes para a criança e permita que ela sinta as texturas, cheiros e observe as propriedades de cada um.



Importante mostrar as reações e modificações dos ingredientes quando misturados, como o fermento e a própria massa ao final.

Planeje, com a criança, os sabores das pizzas. Marque com ela, os tempos de espera, mostrando um relógio e indicando que horas vão retomar o preparo.



Vocês podem fazer o registro escrito da receita ou um desenho do preparo. Também podem registrar o momento com fotografias ou vídeos.



Postem os registros na Página de Memórias Afetivas de seu grupo.

UM POUCO DE HISTÓRIA...

Com uma história simples e bastante divertida, a autora, Julia Donaldson, nos convida a refletir sobre relações sociais, gentileza e altruísmo. Partindo de um mote, aparentemente, banal – a vaidade e o consumo –, ela constrói a narrativa, de modo a levar o leitor ao encontro de valores que caminham justamente na direção oposta, tais como a humildade, a generosidade e o desaparego.



Junto à criança, os responsáveis podem estabelecer o seguinte diálogo:

- Quais são os elementos e animais retratados na história?
- De modo geral, para onde os animais estão olhando?
- Eles parecem que estão se sentindo ameaçados pelo tamanho do gigante?
- Levando em conta suas expressões faciais, que tal criar algumas falas que poderiam expressar os pensamentos dos animais?
- Na sua opinião, qual é o tema central? A amizade? A generosidade? As aparências? Afinal, a maneira como o gigante se vestia era realmente tão importante?
- O que será que é mais precioso: a elegância ou a gentileza? Por quê?

UM POUCO DE HISTÓRIA...

Ação 1 - Após essa conversa em torno do tema, proponha que, ao longo do dia, a criança separe algo para ajudar alguém que esteja precisando. Pode ser alimento, um brinquedo, uma roupa ou outra coisa. Será uma ótima maneira de ela exercitar a empatia, buscando compreender o sentimento primordial que guia as ações do gigante Jorge.

Um tema muito importante, abordado no livro, é o altruísmo, que consiste na nossa capacidade de ajudar o outro, para além de qualquer interesse.



Ação 2 – Convide a criança a fazer um desenho representando a experiência do exercício acima.


ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

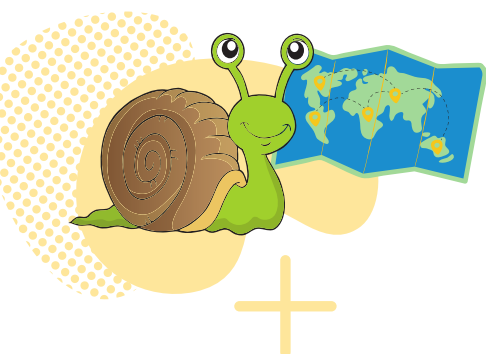
Enquanto a criança desenha, o adulto registra, por escrito, o que a criança for relatando sobre a ação realizada e quais sentimentos e sensações ela deixou.



O CARACOL VIAJANTE



 - No caderno anterior, nós conversamos sobre os animais que carregam as suas casas e até fizemos a proposta de construir um caracol. Neste caderno, vamos sugerir a leitura do livro "O Caracol Viajante", da autora Sônia Junqueira.



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Esse é um livro de fácil leitura. Vocês podem pausar o vídeo e fazer tentativas de leitura com as crianças.



Outra coisa muito legal desse livro são as rimas. Com as crianças maiores, vocês podem fazer a escrita das palavras que rimam.

Exemplo

Viajar	devagar
chegar	ar



Para os menores, a atividade pode ser feita oralmente. Brinquem de rimar com outras palavras. Vai ser muito divertido!!



LEITURA DE IMAGEM

Observem essa linda obra produzida pela artista plástica Angela Gomes.



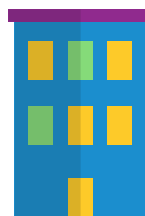
espiritosantonoticias.com.br

Diferente do caracol, nós não levamos a nossa casa nas costas! Na representação da artista, ela nos mostra um tipo de moradia.



E você? Mora em casa ou apartamento?

Inspirados na obra da artista, desenhem a sua moradia. Não esqueçam de colocar o número da casa ou do prédio onde moram.



Compartilhem esse desenho no padlet da turma. Vamos gostar muito de conhecer a sua casa!

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Ao observarem a obra com as crianças, inicialmente, deixem que elas falem o que pensam e o que veem. Depois, vocês podem questioná-las sobre algo que não perceberam.



Ao fazer o desenho da sua casa, é bom conversar sobre a importância de saber o seu endereço e que toda casa ou prédio tem um número.

Sobre a artista



Ângela Gomes expressa, na pintura Naïf, o seu amor pelo Espírito Santo. Desde pequena, já se esforçava para ajudar seus pais no orçamento familiar: vendia flores e verduras colhidas no quintal da casa, e os crochês e bordados produzidos por sua mãe. Ela é natural de Cachoeiro de Itapemirim – ES e nasceu em 1953. Por volta de 1987, se encontrou na pintura Naïf, após rápida convivência com Raquel Galena, pintora do gênero, no Embu das Artes em São Paulo. Esse trajeto constituiu, na verdade, o seu aprendizado solitário de autodidata obstinada e curiosa. Foi um processo de investigação.

texto adaptado in: artmajeur.com/pt/angela-gomes/presentation

Você sabia que, no ano de 2017, Ângela Gomes foi ao CEI Criarte? Ela conversou com as crianças e até desenhou com elas.

Você quer saber como foi? Assista à reportagem feita pela TV UFES:



Arquivo Institucional CEI Criarte, 2017

BRINCANDO COM POESIA

Brincar com poesia é tão divertido! Você já experimentou? O que você acha de tentar? Para isso, selecionamos uma obra de um poeta brasileiro muito famoso, chamado Vinícius de Moraes.

Na década de 1950, Vinícius de Moraes escreveu algumas poesias para seus filhos, Pedro e Suzana. Essas poesias estão num livro, intitulado “A arca de Noé”, publicado apenas em 1970. Muitas dessas poesias foram musicadas. Vamos ouvi-las mais tarde!



Mas, antes, confira as capas dessas coletâneas de músicas na próxima página...



alphafm.com.br/materia/6-curiosidades-sobre-a-vida-e-as-obras-de-vinicius-de-moraes



Capas criadas pelo designer gráfico e ilustrador Elifas Andreato para os discos "A arca de Noé".

Refleta...

- ⊗ O que aparece nas capas de “A arca de Noé”?
- ⊗ Quais são as cores predominantes em ambas as capas?
- ⊗ Você sabe o que significa a palavra “arca”? Você consegue encontrá-la desenhada nas capas?
- ⊗ A arca, na primeira capa, está em que ambiente? E na segunda capa? O que você acha que aconteceu?
- ⊗ Como está o tempo na primeira imagem? E na segunda?
- ⊗ Você consegue encontrar, nas capas, o nome do músico?

VAMOS CONVERSAR?

A Arca de noé

Agora, você vai conhecer uma das poesias escritas por Vinícius de Moares. Ela está no livro A arca de Noé. Antes de lê-la, no entanto, observe a imagem a seguir.



1

No caderno 3, você foi desafiado a encontrar bichinhos que habitam sua casa. Você encontrou? Muitos? Poucos? Quais?

2

Pela imagem acima, você imagina qual será o personagem da nossa história?

3

Qual título você daria para a imagem que você está lendo?

4

Quais são as características principais desse animal? Ele tem pelos? Penas? Anda em quatro patas? Rasteja?



5 O que você acha de imitar seus movimentos e seu som? Se desejar, imite-o e compartilhe com a gente no Padlet de sua turma!



6 Você tem um bichinho de estimação? Ele se parece com este da imagem?



7 E se você experimentar fazer animais de sombra? Você vai precisar apenas de uma lanterna (ou de um abajur) e de um ambiente escuro! Dê uma olhada no vídeo a seguir para ver o quão divertido pode ser! Depois, solte sua imaginação!



8 Brincar de poesia é muito legal! Brincar de poesia musicada é melhor ainda! Acesse o vídeo a seguir para ouvir a poesia. Arraste os móveis, aqueça a voz e chame todo mundo de casa para cantar e dançar com você! Não deixe de compartilhar no Padlet da sua turma essa divertida cantoria!



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

A proposta anterior, bem como seus desdobramentos, tem o principal objetivo de promover, em nossas crianças, o alargamento conceitual dos termos leitura e texto. Para tanto, nosso desejo é fazê-las perceber a imagem como um texto, capaz de ser fonte de interação, de troca e, sobretudo, de comunicação. Assim, observar as imagens apresentadas, levando-se em consideração a adequação das escolhas dos recursos gráficos à intenção do autor e do público-alvo, significa estimular nossos pequenos leitores a alcançar uma leitura imagética autônoma e crítico-reflexiva, aguçando, por fim, sua capacidade argumentativa.



As perguntas colocadas não têm, absolutamente, a intenção de servir às famílias como questionário. Ao contrário: intenciona-se oferecer, aos responsáveis, uma gama de reflexões, adequadas a quaisquer faixas etárias, a fim de que estas conduzam o processo de leitura e instiguem a curiosidade das crianças para a posterior leitura do texto verbal.



LEITURA DE POESIA

E agora? Vamos ler a poesia? Você conseguiu adivinhar seu título? Sim, é “O gato”!

O GATO

COM UM LINDO SALTO
LEVE E SEGURO
O GATO PASSA
DO CHÃO AO MURO
LOGO MUDANDO
DE OPINIÃO
PASSA DE NOVO
DO MURO AO CHÃO



E PISA E PASSA
CUIDADOSO, DE MANSINHO
PEGA E CORRE, SILENCIOSO
ATRÁS DE UM POBRE PASSARINHO
E LOGO PARA
COMO ASSOMBRADO
DEPOIS DISPARA
PULA DE LADO

SE NUM NOVELO
FICA ENROSCADO
OURIÇA O PELO
MAL HUMORADO
UM PREGUIÇOSO
É O QUE ELE É
E GOSTA MUITO
DE CAFUNÉ



E QUANDO A NOITE
VEM A FADIGA
TOMA SEU BANHO
PASSANDO A LÍNGUA PELA BARRIGA
PASSANDO A LÍNGUA PELA BARRIGA
PASSANDO A LÍNGUA PELA BARRIGA



In: MORAES, Vinícius. A arca de Noé. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2004.

1

O adulto pode ler em voz alta, junto com a criança, a poesia “O gato”.

2

Durante a leitura, é importante marcar com voz, ainda mais alta, as palavras em destaque, chamando a atenção das crianças para o fato de o som da palavra final de um verso combinar com o som da palavra final do verso seguinte. Se desejar, nomeie este fenômeno: são as rimas!

3

Num segundo momento, vocês, crianças e adultos, podem tentar bater palmas, com o intuito de marcar as rimas, ou se acharem ainda mais divertido, podem fazer as marcações com batucques de uma colher de pau no fundo de uma panela, por exemplo. Faça um vídeo dessa divertida batucada e poste no nosso Padlet!

4

Depois de ouvir a poesia, você é capaz de recontar essa história a seus familiares ou a outras pessoas de seu convívio? Escolha um ambiente, na casa, de que você mais goste, e reúna todos para ouvirem a sua versão de “O gato”. Você pode, ainda, fazer um desenho bem colorido deste personagem tão legal! Não esqueça de compartilhar!



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS



“O contato com poesia é fundamental para leitores em formação, que tendem a se envolver e se deliciar com poemas. Para crianças, a poesia é antes de tudo um brinquedo, que investe em sons, em ritmos, nas formas e combinações das palavras e em seus sentidos. Em outra perspectiva, representa possibilidades de adquirir competências de leitura, de entender o código linguístico e ultrapassar suas barreiras, enfim, de entender o mundo” (GENS, 2004, p.12).

A estudiosa de literatura infanto-juvenil, Rosa Gens, já nos oferece, no prefácio da publicação mais recente de A arca de Noé, uma chave importante para entendermos a proposta acima como possibilidade, mais uma vez, de oferecer às nossas crianças um texto verbal que reúna aspectos formais e conceituais capazes de ampliar seu conhecimento de mundo e seu vocabulário.

Para além desses aspectos, através da brincadeira, intenciona-se fazer os pequenos perceberem que a poesia guarda, em si, ritmos e sons, diferentes do texto em prosa, o que aproxima esse tipo textual da música, presente, aqui, não apenas através do clipe que sugerimos que assistam, mas também por meio da marcação das rimas com as palmas ou batuques. Divirtam-se!

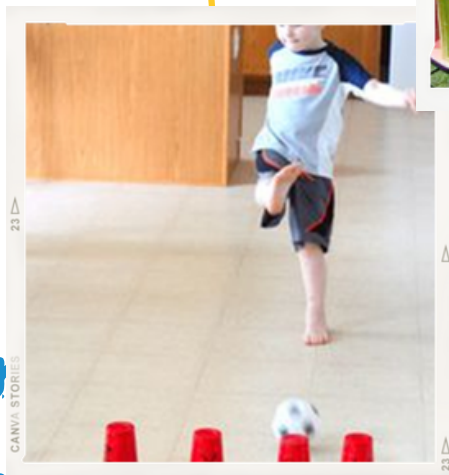


ARREMESSOS E CHUTES



“Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, as crianças se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.”
(BNCC, 2020).

- ✳️ Vocês sabem o que é arremessar?
- ✳️ Como podemos arremessar uma bola?
- ✳️ Quais partes do corpo utilizamos para arremessar?
- ✳️ Para arremessar a bola, precisamos de força e velocidade?
- ✳️ Quem conseguiu arremessar a bola?



- ✳️ Vocês sabem o que é chutar?
- ✳️ Como podemos chutar?
- ✳️ Quem conseguiu chutar a bola?



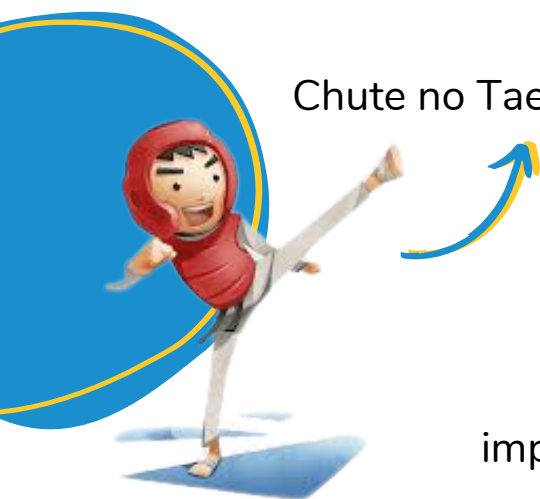
- ✳️ Quais as partes do corpo utilizamos para chutar?

ARREMESSOS E CHUTES



É possível chutar a bola em um alvo?

Você sabia que o chute pode ser feito sem a bola?



Chute no Taekwond

Chute no Judô



"Chute" para
impulsionar um salto



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS



Cada criança é única. Portanto, a forma e tempo de se movimentar também são únicos. A partir das diversificadas experiências de movimento, ela vai se tornando mais consciente do seu corpo, das suas potencialidades, limitações e gostos na forma de se movimentar no mundo. Assim, o mais importante é incentivar positivamente as práticas de vivências motoras com segurança.

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

CRIARTE.UFES.BR
PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR

- ABRIL . 2021 -

VOL
04
2021